

Guaíra SP, 25 de Março de 2026.

Ao Banco Central do Brasil

**Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras**

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa nº54 de 07 de Dezembro de 2020, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

<b>Data Base:</b>	06/2025
<b>Documentos:</b>	(x) Relatório da Administração (x) Balanço Patrimonial (x) Demonstração do Resultado (x) Demonstração do Resultado Abrangente (x) Demonstração dos Fluxos de Caixa (x) Demonstração das mutações do patrimônio líquido (x) Notas Explicativas ( ) Relatório de Auditoria Independente – <i>A cooperativa não realizou a auditoria independente, pois conforme Resolução 4434, art. 43§3º, está dispensada.</i>
<b>Data publicação:</b>	25/03/2026.
<b>Sítio eletrônico publicação:</b>	<a href="http://www.credcol.com.br">www.credcol.com.br</a>

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
**CNPJ: 02.024.442/0001-01**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO**  
**COLORADO**  
**31/12/2025**

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

VALTER MARCOS LORENTI – DIRETOR PRESIDENTE

ELI NORBERTO FERREIRA – DIRETOR TESOUREIRO

JOSÉ ANTÔNIO PIMENTA – DIRETOR SECRETÁRIO

**CONSELHO FISCAL:**

REGINALDO ALVES BARBOSA – EFETIVO

REGINALDO VAZ TEIXEIRA JÚNIOR - EFETIVO

WELDER LÚCIO DELFINO DA SILVA – EFETIVO

JOSÉ ACÁCIO GROSSI – SUPLENTE

**Missão**

Oferecer soluções financeiras acessíveis, seguras e com as menores taxas possíveis, sempre de forma sustentável com a verdadeira essência do cooperativismo.

Cada produto, cada taxa e cada decisão reflete nosso compromisso com o bem-estar financeiro dos cooperados.

**Visão**

Ser a primeira escolha financeira dos nossos sócios — a referência em cooperativismo, reconhecida por promover qualidade de vida, confiança e verdadeira liberdade com o dinheiro.

**Valores**

A atuação da cooperativa é pautada nos princípios de Cooperação, Ética, Responsabilidade, Transparência, Honestidade e Imparcialidade, que orientam todas as decisões e fortalecem a confiança dos associados.

**Mensagem do Diretor Presidente, Sr. Valter Marcos Lorenti**

Prezados(as) associados(as),

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Administração referente ao exercício de 2025 da nossa cooperativa.

O ano de 2025 foi marcado por desafios importantes no cenário econômico e regulatório, exigindo ainda mais responsabilidade, prudência e eficiência na condução de nossas atividades. Mesmo diante desse contexto, a cooperativa manteve seu compromisso com a sustentabilidade financeira, o fortalecimento do quadro social e o apoio contínuo aos nossos associados.

Seguimos firmes em nosso propósito de oferecer soluções financeiras justas, acessíveis e alinhadas aos princípios do cooperativismo, promovendo não apenas o acesso ao crédito, mas também a educação financeira e o desenvolvimento econômico dos nossos cooperados.

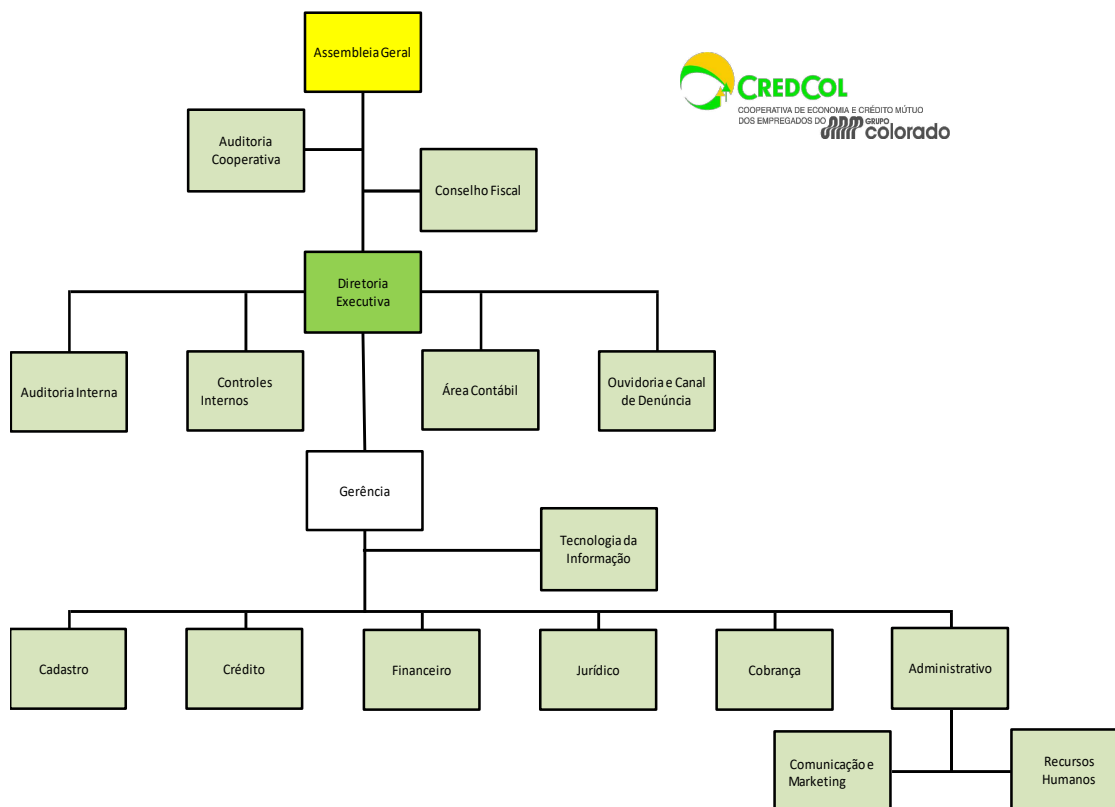
Ao longo do ano, avançamos na melhoria de nossos processos, na ampliação do atendimento e no fortalecimento do relacionamento com os associados, sempre pautados pela transparência, responsabilidade e proximidade.

Os resultados alcançados refletem o esforço conjunto de conselheiros, colaboradores e, principalmente, de cada associado que acredita e participa ativamente da cooperativa. Mais do que números, eles representam confiança, parceria e construção coletiva.

Reafirmamos nosso compromisso de continuar evoluindo, buscando eficiência, crescimento sustentável e geração de valor para todos os cooperados.

A todos que fazem parte desta história, nosso muito obrigado.

## 1. Organograma da Cooperativa



## 2. Quadro Social

Em 31 de dezembro de 2025, o número de colaboradores das empresas do Grupo Colorado totalizou 5.584, dos quais 4.836 são associados à cooperativa, representando 86,60% do quadro funcional — um indicador que reforça a forte adesão e confiança dos colaboradores no modelo cooperativista.

## 3. Capital Social

O capital integralizado até 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 43.603.825,06, representando um crescimento de 12,07% em relação ao mesmo período de 2024, evidenciando a confiança dos associados e o fortalecimento contínuo da cooperativa.

#### **4. Empréstimos**

Até 31 de dezembro de 2025, foram liberados R\$ 41.870.870,54 em operações de crédito aos associados, representando um crescimento de 8,59% em relação ao ano de 2024.

Esse resultado reforça o compromisso da cooperativa em disponibilizar crédito de forma responsável e justa, com limites definidos de acordo com a capacidade de pagamento de cada associado, contribuindo para a saúde financeira e o uso consciente do crédito.

#### **5. Política de Crédito**

A concessão de crédito está fundamentada em análise prévia da capacidade de pagamento do associado, considerando critérios técnicos e limites de alçada previamente estabelecidos, devidamente observados e cumpridos.

O processo contempla a realização de consultas cadastrais, avaliação do perfil de risco do associado por meio de modelos internos de classificação (rating), bem como a mensuração do risco de crédito das operações, em conformidade com as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Essa abordagem visa assegurar a adequada gestão do risco de crédito, a constituição de provisões compatíveis com as perdas esperadas e a manutenção da solidez e liquidez das operações da cooperativa.

#### **6. Avaliação de Resultados**

Em 2025, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO obteve sobras brutas de R\$2.545.452 representando um retorno de 5,34% sobre o Capital Social.

#### **7. Governança Corporativa**

A Governança Corporativa compreende o conjunto de mecanismos e controles internos e externos que permitem levar transparência aos associados definir, acompanhar e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo sua continuidade, o cumprimento dos princípios cooperativistas e a adoção das melhores práticas de gestão.

Nesse contexto, a Assembleia Geral, instância máxima de deliberação, reúne todos os associados — representados por delegados — sendo o órgão soberano para a tomada de decisões estratégicas da cooperativa.

A estrutura de governança está alicerçada em papéis claramente definidos, com adequada segregação de funções. A Diretoria Executiva compete a condução estratégica e a gestão dos negócios no dia a dia. A Gerência atua na execução das diretrizes estabelecidas, assegurando a eficiência operacional e o cumprimento das políticas internas.

O Conselho Fiscal exerce papel fundamental na supervisão e fiscalização dos atos da administração, analisando as demonstrações financeiras e contribuindo para a transparência e conformidade da gestão.

A cooperativa conta ainda com auditoria cooperativa, responsável por avaliar a efetividade dos controles internos, a aderência às normas e a integridade dos processos, fortalecendo a segurança e a confiabilidade das informações.

As demonstrações financeiras e os processos regulatórios são acompanhados pelo Banco Central do Brasil, órgão responsável pela supervisão das cooperativas de crédito, por meio do envio periódico de informações, incluindo o COS4010 (mensal) e o COS4016 (semestral).

Dessa forma, todos os mecanismos de controle adotados, além de essenciais, são fundamentais para garantir transparência na gestão e nas atividades desenvolvidas, promovendo confiança junto aos associados e à sociedade.

## **8. Sistema de Ouvidoria**

Até 31/12/2025, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO não registrou nenhuma demanda no sistema de Ouvidoria. Também são consultados o Canal de Denúncia e o RDR (Bacen).

## **9. Parecer Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após examinar as peças que compõem o Balanço Patrimonial do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como com base nos exames e verificações procedidos, constatou que as demonstrações atendem às normas contábeis e fiscais vigentes e representam, de forma fidedigna, a situação econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa no exercício de 2025, manifestando-se, assim, favoravelmente à sua aprovação.

Destaca-se que, durante o exercício de 2025, o Conselho Fiscal reuniu-se por 12 (doze) vezes, conforme cronograma aprovado na primeira reunião do ano. Os trabalhos realizados abrangeram, de forma amostral, as atribuições previstas no Estatuto Social da Cooperativa, tendo sido lavradas 12 (doze) atas de reunião, as quais foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva, para conhecimento das atividades de fiscalização exercidas por este Conselho.

## **10. Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos associados pela confiança e preferência, bem como aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento ao longo do exercício.

Na sequência, serão apresentadas as demonstrações contábeis, acompanhadas das respectivas notas explicativas, as quais refletem, com transparência e responsabilidade, a posição patrimonial, financeira e os resultados alcançados pela cooperativa.

Guaíra-SP 31 de dezembro de 2025.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

ATIVO	dez/25	dez/24	PASSIVO	dez/25	dez/24
<b>CIRCULANTE</b>	<b>48.535.683</b>	<b>43.121.717</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>856.701</b>	<b>803.117</b>
DISPONIBILIDADES	259.822	84.441	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	-	-
LIVRES	2.377.440	3.709.884	Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-
TÍTULOS DE RENDA FIXA	2.377.440	3.709.884	OUTRAS OBRIGAÇÕES	856.701	803.117
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.038.532	36.445.598	Cobrança e Arrecadação de Tributos	9.762	5.971
Operações de Crédito	44.729.636	38.487.862	Sociais e Estatutárias	160.306	243.719
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du	(1.691.105)	(2.042.265)	Fiscais e Previdenciárias	271.471	142.927
OUTROS CRÉDITOS	2.854.945	2.878.244	Diversas	415.161	410.501
Diversos	2.854.945	2.878.244			
OUTROS VALORES E BENS	4.943	3.550	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>47.691.172</b>	<b>42.328.349</b>
Despesas Antecipadas	4.943	3.550	CAPITAL SOCIAL	43.603.825	38.907.790
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.191</b>	<b>9.749</b>	De Domiciliados no País	43.603.825	38.907.790
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	(Capital a Realizar)	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	RESERVAS DE SOBRAS	1.923.713	1.669.168
Operações de Crédito	-	-	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	2.163.634	1.751.391
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du	-	-			
PERMANENTE	12.191	9.749			
INVESTIMENTOS	-	-			
Outros Investimentos	-	-			
IMOBILIZADO DE USO	12.191	9.749			
Móveis de Uso	-	-			
Outras Imobilizações de Uso	77.988	72.470			
(Depreciação acumulada)	(65.796)	(62.721)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>48.547.874</b>	<b>43.131.466</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>48.547.874</b>	<b>43.131.466</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS EM 31/12/2025**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
**CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01**

Descrição das contas	dez/25	dez/24
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.780.445</b>	<b>7.669.693</b>
Operações de Crédito	8.780.445	7.669.693
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.345.150)</b>	<b>(885.608)</b>
Rendas com títulos e Valores Mobiliários	401.256	-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.746.406)	(885.608)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>7.435.295</b>	<b>6.784.085</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.998.311)</b>	<b>(4.839.462)</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	10.405	-
Despesas de Depreciação	(3.076)	-
Despesas contribuição ao Pis	(4.543)	-
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.261.371)	(1.051.133)
Dispêndios e Despesas Tributárias	-	(4.018)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2.198	4.683
Receitas de Ajustes de Variação Cambial	1.430.772	-
Rendas de Créditos Recorrentes	257.489	-
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(5.430.186)	(3.788.994)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.436.984</b>	<b>1.944.623</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		
<b>REVERSÃO FATES</b>	<b>108.468</b>	<b>115.836</b>
	108.468	115.836
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>	<b>2.545.452</b>	<b>2.060.460</b>
F A T E S	(127.273)	(103.023)
Reserva Legal	(254.545)	(206.046)
	-	-
<b>SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.163.634</b>	<b>1.751.391</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE FIMOS EM 31/12/2025**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

Descrição das contas	dez/25	dez/24
<b>SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	2.163.634	1.751.391
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>2.163.634</b>	<b>1.751.391</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2025**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	38.907.789,88	-	1.669.168,28	1.751.390,57	42.328.348,73
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>					
Ao Capital	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	10.387.513,83	-	-	(1.751.390,57)	8.636.123,26
Por Devolução ( - )	(10.879.117,91)	-	-	-	(10.879.117,91)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-
Subscrição do Juros ao Capital	5.430.185,75	-	-	-	5.430.185,75
IRRF sobre Juros ao Capital	(242.546,49)	-	-	-	(242.546,49)
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					
. Fundo de Reserva	-	-	254.545,17	2.545.451,70	2.545.451,70
. F A T E S	-	-	-	(127.272,59)	(127.272,59)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>43.603.825,06</b>	<b>-</b>	<b>1.923.713,45</b>	<b>2.163.633,95</b>	<b>47.691.172,46</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.696.035,18</b>	<b>-</b>	<b>254.545,17</b>	<b>412.243,38</b>	<b>5.362.823,73</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2025**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

	dez/25	dez/24
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.548.527</b>	<b>2.063.785</b>
Sobras/Perdas do Exercício	2.545.452	2.060.460
Provisão para Operações de Crédito	-	-
Rendas RAA Parcelados	-	-
Depreciações e Amortizações	3.076	3.325
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.185.000)</b>	<b>(5.150.147)</b>
Títulos e Valores Mobiliários	1.332.444	(2.194.015)
Operações de Crédito	(6.592.934)	(2.178.793)
Outros Créditos	23.298	(199.612)
Outros Valores de Bens	(1.393)	425
Outras Obrigações	53.584	(578.151)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(5.518)</b>	<b>-</b>
Alienação de Investimento	(5.518)	-
Alienação de Imobilizações de Uso		-
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>2.817.372</b>	<b>2.382.510</b>
Aumento por novos aportes de Capital	15.817.700	13.682.486
Devolução de Capital à Cooperados	(11.121.664)	(9.760.776)
Distribuição de Sobras Anteriores	(1.751.391)	(1.436.177)
FATES Sobras Exercício	(127.273)	(103.023)
Subscrição do Juros ao Capital		-
IRRF sobre Juros ao Capital		-
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>175.381</b>	<b>(703.852)</b>
No início do período	84.441	788.293
No fim do período	259.822	84.441



**CREDCOL**

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO  
DOS EMPREGADOS DO

**GRUPO colorado**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM REAIS)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO  
COLORADO**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21 de julho de 1997, filiada à Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC.

Sua constituição e funcionamento são regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, do Conselho Monetário Nacional, que trata da constituição e do funcionamento das cooperativas de crédito.

A cooperativa tem como atividade preponderante a atuação na área creditícia, com a finalidade de:

- Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- Promover a formação educacional dos associados, incentivando o cooperativismo, a ajuda mútua, a economia sistemática e o uso consciente do crédito; e
- Realizar, nos termos da regulamentação vigente, operações como captação de recursos, concessão de crédito, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive em depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado, visando à preservação do poder de compra da moeda e à adequada remuneração dos recursos.

A cooperativa possui sua sede na cidade de Guairá, Estado de São Paulo.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de Março de 2026.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgates, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “*prorata temporis*” e calculados com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típica do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associados ou a terceiros.

Os dispêndios, as despesas, os ingressos e as receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificadas com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos da liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Disponibilidades

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos Bancários	259.822	84.441

#### d) Operações de Crédito

As operações de crédito são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, com apropriação das receitas “*pro rata temporis*”, de acordo com as condições contratuais e os respectivos indexadores pactuados.

A mensuração do risco de crédito e o reconhecimento de perdas são realizados com base no modelo de perdas esperadas, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, considerando a classificação das operações em estágios de risco, de acordo com a evolução do risco de crédito do associado.

As receitas de juros são reconhecidas de acordo com o estágio de risco das operações, podendo haver suspensão do reconhecimento de receitas para operações com evidência de deterioração significativa do risco de crédito.

As operações com perda considerada irrecuperável são baixadas contra a provisão constituída, permanecendo registradas em contas de compensação para fins de controle, conforme normativos vigentes.

#### **e) Provisão para operação de crédito**

A provisão para risco de crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de operações, em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece os critérios de classificação das operações de crédito e de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A constituição e revisão da provisão ocorrem mensalmente, por ocasião do fechamento do balancete, considerando a avaliação individualizada dos ativos, a modalidade de operação e os prazos de atraso.

A política de gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa contempla:

- a) perdas esperadas, resultantes de eventos de inadimplência considerados prováveis;
- b) perdas incorridas, apuradas a partir de operações em atraso ou já classificadas como de difícil recuperação;
- c) ativos problemáticos, identificados mediante análise qualitativa e quantitativa de crédito.

O processo de constituição da provisão observa os seguintes critérios:

- avaliação individual dos ativos financeiros relevantes;
- análise por modalidade de crédito;
- revisão, no mínimo, mensal, com base em informações atualizadas de desempenho da carteira.

Além disso, a Cooperativa mantém indicadores de inadimplência por faixa de atraso, os quais são monitorados mensalmente, possibilitando a detecção antecipada de sinais de deterioração da qualidade do crédito e a adoção de medidas corretivas.

#### **f) Investimentos**

Representados pelos Certificados de Depósito Bancários que a cooperativa possui no Banco Santander e participação na Federação Nacional de Cooperativas de Crédito – FNCC, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **g) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **h) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais são cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **i) Demais Ativos e Passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **j) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico se requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **k) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **l) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos com implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa que por diretriz.

#### **m) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 194 Decreto 9.580/2018).

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 193 Decreto 9.580/2018).

#### **n) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **o) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### **p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São composto por:

- Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2025.

#### 4) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelos custos acrescidos dos rendimentos ou valor de realização.

A circular CMN n. 3068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica as cooperativa de crédito.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Renda Fixa Santander	2.360.899	3.695.115
Capital FNCC	16.541	14.768
<b>TOTAL</b>	<b>2.377.440</b>	<b>3.709.884</b>

#### 5) Operações de Crédito

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2025	31/12/2024
Operações de crédito	44.729.636	38.487.862
(-) Prov. Op. Duvidosa	(1.691.105)	(2.042.264)
<b>TOTAL</b>	<b>43.038.532</b>	<b>36.445.598</b>

##### b) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

Descrição	Empréstimos/ Financiamentos	31/12/2025	% Carteira
Pessoa Física	44.729.636	44.729.636	100%

##### c) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	31/12/2025	% Carteira	31/12/2024	% Carteira
Maior Devedor	2.449.462	5,48%	699.166	1,92%
10 Maiores Devedores	6.055.004	7,53%	3.172.771	8,71%
50 Maiores Devedores	10.317.802	23,07%	6.196.306	17,00%

#### 6) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2025	31/12/2024
Repassé Mantenedora	2.854.945	2.878.244
<b>TOTAL</b>	<b>2.854.945</b>	<b>2.878.244</b>

#### 7) Imobilizado em uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Móveis em uso	77.988	72.469,82
Depreciação Acumulada	(65.796)	(62.720,72)
<b>TOTAL</b>	<b>12.191</b>	<b>9.749,10</b>

**8) Outras Obrigações**

**a) Cobrança e Arrecadação de Tributos**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IOF – Impostos Sobre Operações de Crédito	9.762	5.971

**b) Sociais e Estatutárias**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
FATES	160.306	141.502
JUROS E SOBRAS A DISTRIBUIR	0,00	27.521
CAPITAL A DEVOLVER	0,00	74.696
<b>TOTAL</b>	<b>160.306</b>	<b>243.719</b>

**c) Fiscais e Previdenciárias**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
IRRF s/ Juros ao Capital	242.546	123.759
Imp. Serv. Terc IRRF	165	196
Imp. Serv. Terc. Pis/Cofins/CSLL	531	627
Impostos s/salários	28.229	18.345
<b>TOTAL</b>	<b>271.472</b>	<b>142.927</b>

**d) Diversas**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	17.156	13.209
Salários a pagar	28.080	-
Férias a pagar	77.918	14.755
13º a pagar	6.140	49.049
Seguro de Vida sócio	4.021	3.821
Taxa de alienação	232,28	-
Auditoria Interna	3.874	-
Seguro de Responsabilidade	-	3.039
Seguro de veículo sócio	277.442	915.277
Depósito Não identificado	-	3.519
Pag. A Fornecedores Rejeitados	297	-
<b>TOTAL</b>	<b>415.161</b>	<b>1.002.668</b>

**9) Patrimônio Líquido**

#### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas partes, representado por delegados seccionais.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social	43.603.825	38.907.790
Associados	4.836	4.732

#### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reserva Legal	1.923.713	1.669.168

#### c) Sobras ou Perdas Acumuladas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Sobras Brutas	2.545.452	2.060.460
FATES – 5% (-)	127.273	103.023
FUNDO RESERVA – 10% (-)	254.245	206.046
<b>SOBRA LÍQUIDAS - AGO</b>	<b>2.163.634</b>	<b><u>1.751.391</u></b>

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

#### 10) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: para as operações consignadas, a garantia é a própria consignação.

Montante das operações ativas e passiva em 31/12/2025

#### ATIVAS:

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total	Provisão de Risco
-----------	------------	------------------	-------------------

Empréstimo	302.261	1,00	(3.023)
------------	---------	------	---------

**PASSIVAS:**

Descrição	31/12/2025	% Total
Capital Integralizado	744.692	1,71%

**11) Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos**

Em atendimento a Resolução nº 4.879 de 23/12/2020 e conforme faculta a Resolução nº 4606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a instituição esteja exposta incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

**12) Índice Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4606 de 19/10/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Limite de compatibilização PR	47.674.631	40.951.146

Guaira SP, 25 de Março de 2026.

VALTER MARCOS LORENTI  
 DIRETOR PRESIDENTE